



Relação folha:colmo de capim Marandu submetido a períodos crescentes de convivência com plantas daninhas

Amalia Andreza Sousa Silva¹, Edenilson Meurer², José Luiz Sanches³, Ricardo Fagundes Marques⁴,
Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, amaliaandreza@hotmail.com, Brasil¹, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil², Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil³, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil⁴, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil⁵

A relação folha:colmo é uma variável de grande importância para a nutrição mineral e para o manejo das plantas forrageiras. Alta relação folha/colmo representa forragem de elevado teor de proteína, digestibilidade e consumo, capaz de atender às exigências nutricionais dos ruminantes, garantindo maior ganho de peso ou produção de leite pelos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da proporção entre folhas vivas e o colmo (folha:colmo) de capim Marandu (*Urochloa brizantha* cv Marandu) quando submetido a períodos crescentes de convivência com plantas daninhas. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com capim Marandu em área que possuía histórico de infestação de plantas daninhas, o que garantiu o surgimento de alta população de plantas voluntárias. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições e os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência em comum, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A avaliação da relação folha:colmo foi realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE, momento em que amostras foram coletadas pelo corte das plantas a 10 cm de altura do solo dentro da área delimitada por quadrado metálico de 0,50 m de lado lançado aleatoriamente na unidade experimental. As amostras obtidas foram fracionadas em folhas verdes e colmos e posteriormente permaneceram por um período de três dias em estufa com circulação forçada de ar a 65° C, sendo em seguida obtida a massa de matéria seca (g). Os valores da relação folha:colmo foram calculados dividindo-se a massa de matéria seca de folha pela massa de matéria seca de colmo. Os resultados obtidos demonstraram que não ocorreu alteração significativa da relação folha:colmo de capim Marandu quando a convivência com as plantas daninhas foi igual ou inferior a 60 DAE. Entretanto, reduções superiores a 30% na relação folha:colmo e estatisticamente inferiores à ausência de convivência foram verificadas quando o período de convivência é igual ou superior a 75 DAE.

Palavras-chave: *Urochloa brizantha* cv Marandu, morfogênese, pastagem, renovação, matocompetição.